

MANUAL DE COLETA DE AMOSTRA

RESUMO

A coleta de materiais biológicos para análise genômica por DNA é de grande importância para a identificação de espécies envolvidas em colisões com fauna, bem como uma informação relevante para avaliar o risco e introduzir ações mitigadoras eficazes nos aeródromos. Nesse sentido, o kit e a metodologia aqui apresentados foram desenvolvidos com base nas orientações para envio de amostras de material biológico (CENIPA, 2017¹, 2022²).

As colisões podem acarretar diferentes situações, em que as amostras dos animais envolvidos podem variar de carcaças inteiras ou suas partes, pelos, penas, pedaços de tecidos, manchas de sangue e outros. Todas as evidências devem ser coletadas considerando os diversos materiais gerados, portanto o kit foi estruturado visando à facilidade na coleta e no armazenamento da amostra, com o objetivo de criar uma metodologia ideal para resultar em uma análise de alta confiabilidade (CENIPA, 2022²).

¹ CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (CENIPA). **MCA 3-8 Manual de Gerenciamento de Risco da Fauna**. Brasília, DF: CENIPA, 2017. Disponível em: https://www2.fab.mil.br/cenipa/index.php/prevencao/risco-de*-fauna/mgrf. Acesso em: 13 out. 2022.

² CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (CENIPA). **Coleta de material potencialmente biológico em colisão com fauna**. Brasília, DF: CENIPA, 2022. Disponível em: https://sistema.cenipa.aer.mil.br/cenipa/Anexos/articulo/205/Protocolo_de_coleta_de_material_biologico.pdf. Acesso em: 27 out. 2022.

COMPOSIÇÃO



LUVA DE LÁTEX



ÁLCOOL SWAB



MÁSCARA



TUBO FALCON



SWAB



ENVELOPE

CONSIDERAÇÕES

- Dois kits de coleta para diferentes tipos de amostras biológicas.
- Se houver amostras de diferentes colisões, utilizar um novo kit para coleta.
- A cada coleta de uma nova amostra, realizar a troca de máscara e luvas.
- Certificar-se do preenchimento de todas as informações necessárias na etiqueta do envelope e do sistema.
- Caso haja mais de um tipo de amostra no local (penas e sangue por exemplo) ou mais de uma amostra para uma mesma colisão múltipla, realizar a coleta das duas amostras com dois kits diferentes, armazenando-os em envelopes distintos, informando o número da amostra nas observações (ex. Amostra 01 ou Amostra 02), mas com o mesmo código de reporte do portal oficial de notificação.

MANUAL DE COLETA DE AMOSTRA

KIT 1

O kit 1 é utilizado para a coleta e armazenamento de sangue, fragmentos e outros fluidos. Esses tipos de amostras podem encontrar-se em dois estados, seco ou úmido.



LUVA DE LÁTEX



MÁSCARA



SWAB



ÁLCOOL SWAB



TUBO FALCON



ENVELOPE

A. PROCEDIMENTO DE COLETA

1. Utilizar máscara e luvas.



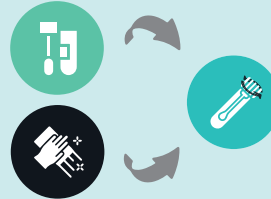
2. Para coleta de úmidos, abrir o recipiente estéril do swab e passar a ponta do swab sobre o ponto de impacto mais de uma vez.



3. Para coleta de fluidos secos, abrir o recipiente estéril do álcool swab, apertar removendo o excesso de álcool, passar o álcool swab sobre o ponto de impacto mais de uma vez.



4. Tanto para o swab quanto para o álcool swab, armazenar dentro do tubo falcon, rosquear e conferir seu fechamento.



5. Armazenar o swab dentro do envelope.



6. Preencher com atenção as informações solicitadas no envelope.



KIT 2

O kit 2 é utilizado para a coleta e armazenamento de penas.



LUVA DE LÁTEX



ENVELOPE



MÁSCARA

B. PROCEDIMENTO DE COLETA

1. Utilizar máscara e luvas.



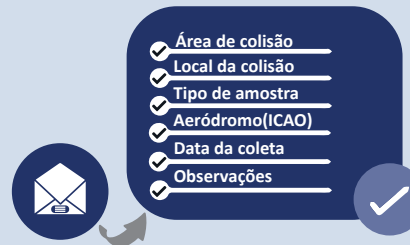
2. Coletar a pena inteira do animal. Não cortá-la, de modo a manter o cálcio.



3. Inserir a pena inteira dentro do envelope, se necessário, dobrar o material para armazenamento.



4. Preencher as informações solicitadas no envelope.



ARMAZENAMENTO DO KIT

Os itens utilizados para cada tipo específico de coleta serão dispostos em uma caixa organizadora.



Para o transporte dos kits até a aeronave, será disponibilizada uma bolsa transportadora.